

PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COM PRÁTICAS DE QUÍMICA GERAL UTILIZANDO MATERIAIS DE BAIXO CUSTO

Érica de Melo Azevedo*, Lucas T. Carvalho, Sant Clair de O. Carvalho, Thamires I. da Silva

Instituto Federal do Rio de Janeiro Campus Duque de Caxias

Grupo Temático: Divulgação Científica

Resumo: Diferentes autores no meio docente têm direcionado esforços em mostrar argumentos para fundamentar uma discussão que se direciona a um consenso no que diz respeito a uma melhora nos processos de aprendizagem a partir da experimentação em ensino de ciências. Na ocasião em que foi proposto o projeto um cenário desafiador se apresentava para o ensino: a pandemia de COVID-19. Neste contexto, o impacto e as dificuldades encontradas, especialmente com atividades experimentais, se multiplicaram exponencialmente. O projeto foi desenvolvido entre 2021 e 2022, e os vídeos foram gravados na residência dos estudantes participantes e gravados utilizando smartphone. Foram gravados 6 vídeos e postados no canal da Coordenação de Extensão do IFRJ Campus Duque de Caxias no Youtube (<https://www.youtube.com/@coordenacaodeextensao-camp7999>). Os temas dos vídeos foram: Indicadores ácido-base, Teste de chama, Teoria do campo cristalino em compostos de coordenação, metalobiomoléculas, densidade e magnetismo em metais. O vídeo com maior quantidade de acessos até abril de 2025 é o vídeo sobre Teoria do campo cristalino, com 1154 visualizações e cujo título é: “Compostos de coordenação: teoria do campo cristalino”. No total, os 6 vídeos apresentaram 2275 visualizações. Apesar da quantidade de visualizações dos vídeos, os quais não foram divulgados a partir de 2022, pode-se observar que os mesmos atingiram uma quantidade significativa de espectadores. Pela faixa etária desses espectadores é possível inferir que a maioria deles utilizou os vídeos para estudo formal, como forma de aperfeiçoar, aprender e sanar dúvidas a respeito dos tópicos abordados. O vídeo mais assistido do projeto, o mostra quantidade significativa de pessoas com interesse no tema e a necessidade de materiais de qualidade em língua portuguesa no que diz respeito a conteúdos mais específicos. Isso pode ser potencialmente atrativo para estudantes de graduação na área de química.

Palavras-chave: química, ensino de química, divulgação científica